

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução

Ocorrem emissões difusas para a atmosfera provenientes do metabolismo das aves. Existem também emissões decorrentes do funcionamento do sistema de aquecimento dos pavilhões, através da combustão de biomassa. O ar quente produzido nas fornalhas é encaminhado para tubagens de aço inox. O regime de emissão associado a estas fontes pontuais varia de acordo com a necessidade de aquecimento, sendo um regime de emissão esporádico

Relativamente ao impacto no meio recetor, os odores não são sentidos devido à existência de uma cobertura vegetal na zona circundante da exploração que absorve os poucos odores existentes.

Relativamente à localização e identificação de fontes de emissão identificam-se genericamente três fontes difusas:

Sistema de ventilação dos pavilhões

O sistema de controlo das condições ambientais, para além do sistema de aquecimento (que gera emissões pontuais), através da gestão dos sistemas de aquecimento do ar, engloba também a regulação da temperatura e humidade do ar, através da gestão dos sistemas de arrefecimento do ar e ventilação, o que acaba por gerar emissões difusas para a atmosfera.

Enchimento dos silos de armazenagem

Exteriormente, existem silos, para armazenamento das rações de onde se procederá ao abastecimento automático das linhas de alimentação de cada um dos pavilhões. Das ações conducentes à trasfega e enchimento dos silos de armazenagem da ração, poderão resultar emissões difusas para a atmosfera.

Circulação de veículos

As eventuais emissões difusas de poeiras estão associadas entradas e saídas de veículos da exploração. Em termos de tecnologia e conceção do pavilhão e equipamentos, este estabelecimento avícola vai ser equipado com as MTD.

De forma a melhorar o desempenho ambiental geral do aviário, foram tidas em consideração algumas questões relacionadas, nomeadamente, com as emissões difusas para a atmosfera, tendo como base o Documento de Referência (BREF) relativo às Melhores Tecnologias Disponíveis para a Criação Intensiva de Suínos e Aves de Capoeira (adotado pela Comissão em Julho de 2017).

Face à informação, preconizam-se medidas de minimização, de forma a reduzir a quantidade de emissões para a atmosfera:

- ✓ Deverá ser efetuada limpeza frequente no exterior, nas zonas adjacentes ao sistema de ventilação (ventiladores), nos silos e armazém de biomassa, para evitar arrastamento pelo vento;
- ✓ Manutenção adequada do gerador de ar quente e chaminé, em detrimento de ações corretivas, devendo haver um plano básico de manutenção que deve ser seguido e incidir sobre a segurança e eficiência do equipamento.
- ✓ De modo a minimizar as emissões difusas são adotadas medidas para manter as camas secas, evitar desperdícios de água e encharcamento de camas, tais como:
 - Controlo do abeberamento, nomeadamente a fim de se evitar que as aves usem exageradamente os bebedouros fora do período das refeições, o que poderia conduzir a derramamentos de água sobre as camas;
 - Limpezas e desinfecções efetuadas a seco;
 - Inspeção periódica das linhas de água para deteção e reparação de eventuais fugas.
- ✓ Controlo automático, e eventualmente manual, da abertura das janelas, em ordem a uma adequada renovação do ar, cuja circulação contribui para a secagem das camas.

- ✓ Os equipamentos móveis em funcionamento devem encontrar-se em boas condições de operação, obedecendo as normas internacionais que regulam a quantidade de gases a emitir por veículos pesados;
- ✓ As emissões para atmosfera são minimizadas pelos procedimentos de manutenção e reparação que asseguram o bom funcionamento e a limpeza das instalações e equipamentos.
- ✓ O estrume é encaminhado para valorização agrícola.
- ✓ Os subprodutos são devidamente acondicionados

Relativamente a esta instalação considera-se que estas medidas estão aplicadas tanto quanto possível na instalação, assim como estão previstas medidas de gestão, manutenção e controlo a implementar na fase de exploração.